

Pix vai ter funções do cartão de crédito, diz presidente do BC

Plano do Banco Central é adicionar a função débito automático no Pix, da mesma forma como os bancos permitem pagamentos programáveis. Aos poucos ele tomará a função do cartão de crédito

TECNOLOGIA

Júlia Moura

FOLHAPRESS

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quarta-feira (18) que as inovações do Pix vão permitir que o instrumento exerça funções que, hoje, são do cartão de crédito. Em evento de premiação da Band, o chefe do BC mencionou algumas atualizações pelas quais a tecnologia vai passar. "Temos novas adições ao Pix. Olhamos para uma parte internacional, para a parte dos pagamentos programáveis. Ele vai tomar de uma função que, hoje, é do cartão de crédito, que é você poder fazer um fluxo de pagamentos ao longo do tempo", disse.

A declaração de Campos Neto vem num momento em que o BC conduz discussões para limitar as altas taxas de juros do rotativo do car-

ção de crédito, atualmente em 445,7% ao ano.

O Pix já oferece a opção de agendamento de acordo com o dia escolhido pelo pagador. Ainda não é possível, porém, escolher o horário para a transação ela ocorre no início do dia escolhido.

O plano do BC é adicionar a função débito automático no Pix em 2024, da mesma forma como os bancos permitem pagamentos programáveis de contas recorrentes.

"O Pix é um pedaço de um plano muito maior, que inclui uma competição, uma digitalização e uma tokenização maior", disse o presidente do BC.

Campos Neto destacou o Open Finance, que permite a portabilidade de produtos financeiros em tempo real, e o Drex, moeda digital do BC, como os próximos passos da agenda da instituição. "A moeda digital também vai ajudar muito a negociação. Ela vai remover o custo transacional de contratos, registros, e vai interagir com o Pix em al-



Campos Neto: "O Pix é um pedaço de um plano muito maior"

FOTO: LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

gum momento."

Ele destacou que, em quase três anos de utilização, o Pix chegou a um recorde de cerca de 170 milhões de negócios em um dia e espera que, no fu-

turo, o volume se assemelhe à quantidade de cidadãos brasileiros, ao redor de 200 milhões.

"O Pix cresceu muito, foi uma adoção mais rápida do que esperávamos. A

Abranet rejeita proposta de limitar compras parceladas

CARTÃO DE CRÉDITO

Nathalia Garcia

FOLHAPRESS

A Abranet (Associação Brasileira de Internet), que representa parte das empresas de maquinhas de cartão, divulgou nesta quarta-feira (18) uma carta aberta informando ao Banco Central que não concorda com a proposta de limitar as compras parceladas sem juros em, no máximo, 12 vezes.

No documento, a entidade expressa preocupação com a medida de intervenção no parcelado sem juros e diz que a discussão deveria se limitar a definir o teto das taxas para o rotativo do cartão de crédito e para o parcelamento da fatura em atraso, como determina o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional.

"A autorregulação apontada na tramitação da Lei 14.600 (Desenrola), após extensa discussão na Câmara e no Senado (e sanção do presidente da República), refere-se expressamente ao estabelecimento de teto máximo de juros para outro produto, o chamado rotativo de cartão, e o correspondente parcelamento de faturas em atraso", diz o texto.

"A solução de mexer no parcelado sem juros que não era pauta da lei acima referida foi aventada pela Febraban apenas como compensação à decisão de limitar as taxas de juros: sem o parcelado sem juros (ou com essa modalidade prejudicada e reduzida), quem precisa de crédito terá de fazê-lo diretamente com os bancos", diz.

Na semana (16), o BC propôs em reunião com representantes de bancos, setor de cartões, varejo, serviços e comércio permitir que as compras parceladas sem juros sejam feitas em até 12 vezes, num primeiro momento, e estabelecer um teto para a tarifa de intercâmbio dos cartões de crédito, modalidade que atualmente não tem um limite.

Bolsa cai 1,59% com escalada da guerra Hamas-Israel

MERCADO

FOLHAPRESS

A Bolsa brasileira teve forte queda de 1,59% e fechou aos 114.059 pontos nesta quarta-feira (18), acompanhando índices internacionais com a escalada da guerra entre Hamas e Israel. Na terça (17), um ataque a um hospital em Gaza deixou 471 pessoas mortas, segundo o Ministério da Saúde local, no episódio mais mortal na regi-

ão desde o início do conflito.

"A tensão geopolítica no Oriente Médio está causando incerteza nos mercados globais e local. Nesse cenário, investidores tendem a fugir de ativos considerados mais arriscados, como aqueles de mercados emergentes", afirma Lucas Almeida, especialista em mercado de capitais e sócio da AVG Capital.

A Bolsa foi pressionada, ainda, pelos títulos do Tesouro americano, o Cha-

mados "treasuries", que continuam subindo. Os títulos de dez anos do Tesouro americano foram de 4,83% para 4,90%.

A principal queda do dia foi da Vale, que recuou 3,72% em dia fraco para o mínimo de ferro no exterior. Além disso, a mineradora divulgou na terça que registrou queda na produção de minério de ferro no terceiro trimestre.

Na ponta positiva, a Petrobras, uma das maiores empresas da Bolsa brasileira,

teve alta de 2,17% e atenuou as perdas do Ibovespa, apoiada pela alta do petróleo. O barril do Brent, referência mundial para o produto, terminou o dia com avanço de 1,78%, aos US\$ 91,50, na esteira do conflito no Oriente Médio.

A tensão também impulsionou o dólar, que registrou alta mesmo após a divulgação de dados fortes sobre a economia chinesa. Em momentos de aversão ao risco, a moeda america-

na tende a se valorizar, por ser um ativo mais seguro e a escalada dos treasuries também deu força à divisa.

Com isso, o dólar subiu 0,39%, cotado a R\$ 5,054. De acordo com economistas do Bradesco, a cautela predominante, uma vez que as incertezas em relação ao conflito entre Israel e Hamas permanecem e o risco de escalada se intensificou, conforme relatório enviado a clientes antes da abertura do mercado.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITIEMBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE OBIDOS/PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE OBIDOS/PA

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTANHELO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

LEILÃO DE VEÍCULOS CONSERVADOS E SUCATAS